Universidade Federal de Juiz de Fora Departamento de Ciência da Computação Teoria dos Grafos

Algoritmos Gulosos para o Problema do Subconjunto Dominante Mínimo

Grupo 8

Anthony Lima e Silva – **MAT** 201765255AC

Daniel Machado Barbosa Delgado – **MAT** 201835013

Gabriel Bronte Cardoso – **MAT** 201835002

Giovane Nilmer de Oliveira Santos – **MAT** 201835012

Guilherme Marques de Oliveira – **MAT** 201835008

Marcos Mateus Oliveira dos Santos – **MAT** 201835019

Professor: Stênio Sã Rosário F. Soares

Relatório do trabalho final da disciplina DCC059 - Teoria dos Grafos, parte integrante da avaliação da mesma.

Juiz de Fora Novembro de 2020

1 Introdução

Foi escolhido o problema do Conjunto Dominante Mínimo para um dado grafo. É um problema de decisão NP-completo em teoria de complexidade computacional – ou seja, não existe um algoritmo que consiga encontrar o Conjunto Dominante Mínimo de um grafo em tempo polinomial.

A solução escolhida foi o uso dos algoritmos guloso e guloso randomizado, propostos em sala de aula.

2 Descrição do problema

O problema do Conjunto Dominante Mínimo consiste em encontrar um subconjunto de vértices em um dado grafo G, onde todo vértice de G ou está nesse conjunto, ou é adjacente a um vértice presente nele. Tal subconjunto deve possuir o menor número possível de vértices.

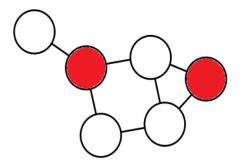


Figura 1: Exemplo de subconjunto dominante mínimo em um grafo, com seus membros pintados de vermelho.

Problemas NP-difíceis de grande relevância de Conjunto Dominante Mínimo estão em aplicações relacionadas a projetos de rede sem fio, mineração de dados, teoria de códigos, entre outros. Um exemplo mais ligado ao cotidiano seria encontrar, em um jogo de xadrez, o menor número de rainhas que dominam todo o tabuleiro, como pode ser visto <u>neste trabalho</u>.

3 Abordagens gulosas para o problema

A heurística do algoritmo foi escolhida com base nos diálogos com o professor e porque foi a melhor compreendida pelo grupo. Já a decisão da estratégia da lista de candidatos se deu pois tal ordenação engloba todos os vértices do grafo, e todos são percorridos até que se encontre o Conjunto Dominante Mínimo.

3.1 Algoritmo guloso

Primeira coisa a ser feita é ordenar uma lista de candidatos com todos os vértices do grafo de maior a menor grau pela função *Quicksort*. Há também uma lista de graus, ordenada paralelamente à de candidatos.

Dentro de uma estrutura de repetição que roda enquanto ainda há candidatos **e** não se encontrou um subconjunto dominante, a função inicia na primeira posição da lista de candidatos, removendo seu nó e adicionando-o a uma outra lista de solução. É também removido na lista de graus o seu grau. Diminui-se também um grau de cada vértice adjacente ao removido, e caso o grau de algum deles chegue a 0, este é removido das listas de candidatos e de graus.

Percorre-se então a lista de graus e verifica se todos os seus membros foram modificados. Se sim, um conjunto dominante foi encontrado. Nesse caso, o algoritmo guloso é encerrado; caso contrário, a lista de candidatos é reordenada com os nós restantes, e o algoritmo repete o processo acima.

3.2 Algoritmo guloso randomizado

A heurística deste algoritmo é a mesma do Guloso normal, porém há um conjunto de alfas (0.1, 0.2, 0.3, 0.5 e 0.7) que randomizam a posição a ser escolhida na lista de candidatos, fazendo a operação (Tamanho da lista de candidatos – 1) * alfa.

Para cada valor de alfa o algoritmo será chamado dez vezes, e em cada uma há um número máximo de 500 iterações realizadas. Se 200 iterações se passarem desde que um inteiro com a solução melhor foi atualizado, o algoritmo para e retorna tal solução.

4 Experimentos computacionais

4.1 Descrição das instâncias

As instâncias foram passadas pelo professor, e foram utilizadas todas:

Instância	N° de Vértices	Nº de Arestas
Problem.dat_50_50_0	50	50
Problem.dat_50_100_0	50	100
Problem.dat_50_500_0	50	500
Problem.dat_100_250_0	100	250
Problem.dat_100_2000_0	100	2000
Problem.dat_300_300_0	300	300
Problem.dat_300_1000_0	300	1000
Problem.dat_500_1000_0	500	1000
Problem.dat_800_0_0	800	800
Problem.dat_50_5000_0	50	5000

4.1 Ambiente computacional do experimento e conjunto de parâmetros

Para testar os algoritmos foram utilizadas duas máquinas:

- Sistema Operacional Windows 10 Processador Intel i5 4440, 8 GB RAM;
- Sistema Operacional Windows 10 Processador Intel i5 7400, 16 GB RAM;

Os valores de alfa utilizados foram (0.1), (0.2), (0.3), (0.5) e (0.7). Para cada alfa, o algoritmo é chamado 10 vezes com no máximo 500 iterações — caso não se encontre melhor solução em 200 iterações.

4.2 Resultados quanto à qualidade e o tempo

Média de Resultados

A média do número de vértices do subconjunto dominante encontrado no guloso e em cada uma das 10 execuções do randomizado para cada valor alfa passado como parâmetro.

As colunas da tabela abaixo indicam, respectivamente, a instância utilizada, o resultado (fixo) do algoritmo guloso, e a média dos resultados de cada valor alfa no guloso randomizado. Ao final, o melhor valor entre eles.

Instâncias	Guloso	Alfa (0.1)	Alfa (0.2)	Alfa (0.3)	Alfa (0.5)	Alfa (0.7)	Melhor valor
dat_50_50	23	26.4	29.8	30.6	30.2	27.3	23
dat_50_100	17	22.7	23.1	22.7	23.3	23.2	17
dat_50_500	6	5.1	4.1	4	4	4.6	4
dat_100_250	35	45.4	45.6	43.4	44.6	44.9	35
dat_100_2000	7	5.4	5.3	5.8	5.5	5.9	5.3
dat_300_300	126	238.2	224.5	213.5	202.9	180.8	126
dat_300_1000	121	158	148.6	150.9	153.6	153.9	121
dat_500_1000	249	322.6	312.1	308.2	318.2	318.8	249
dat_800_0	452	663.3	608.6	562	526.8	477.1	452
dat_800_5000	250	312.5	314.3	322.5	316.2	321.5	250

Desvio Padrão Médio do Tempo de Execução (em segundos)

Demonstra o desvio padrão médio do tempo gasto para a execução de cada algoritmo com base nas instâncias. A segunda coluna exibe o desvio padrão médio do tempo para cada execução do algoritmo guloso, e as seguintes exibem o desvio padrão médio do tempo das 10 execuções de cada valor alfa no algoritmo guloso randomizado.

Instâncias	Guloso	Alfa (0.1)	Alfa (0.2)	Alfa (0.3)	Alfa (0.5)	Alfa (0.7)
dat_50_50	0.0	0.0169068	0.0122397	0.00715262	0.0152184	0.0164572
dat_50_100	0.0	0.014552	0.00777239	0.0190851	0.0179154	0.0141736
dat_50_500	0.0	0.0148176	0.0097903	0.0118254	0.0124278	0.0150083
dat_100_250	0.0	0.0735707	0.0924262	0.0799014	0.071231	0.0794235
dat_100_2000	0.0	0.0820147	0.063418	0.0587181	0.0311056	0.031123
dat_300_300	0.0	1.31738	0.693174	0.881245	1.05101	0.771009
dat_300_1000	0.0	3.68782	5.38888	5.59375	9.992	5.78705
dat_500_1000	0.0	1.49666	1.57797	5.86174	2.03961	2.56125
dat_800_0	0.0	15.4504	16.8293	12.9151	13.1886	11.4173
dat_800_5000	0.0	7.82026	10.1297	6.66003	9.60371	8.71168

Desvio Padrão da Média dos Resultados

Desvio padrão calculado entre as médias dos resultados do guloso e de cada uma das 10 execuções de cada alfa do guloso randomizado. Como o resultado do algoritmo guloso é sempre o mesmo, o seu desvio padrão será 0. Para as instâncias randomizadas, o valor está em cada coluna seguinte.

Instâncias	Guloso	Alfa (0.1)	Alfa (0.2)	Alfa (0.3)	Alfa (0.5)	Alfa (0.7)
dat_50_50	0	1.13578	1.09545	0.87178	0.8	0.748331
dat_50_100	0	1.13578	0.640312	1.16619	1.0198	0.894427
dat_50_500	0	0.3	0.4	0.3	0.458258	0.4
dat_100_250	0	1.9	1.66132	2.44949	1.92094	1.11355
dat_100_2000	0	0.489898	0	0.489898	0.5	0
dat_300_300	0	2.93258	1.5	2.5865	1.00499	4.27083
dat_300_1000	0	7.81089	4.97594	3.35261	6.0531	5.93633
dat_500_1000	0	1.41774	3.77359	3.2573	2.86356	2.5318
dat_800_0	0	2.02237	5.96657	2.75862	2.13542	3.68917
dat_800_5000	0	11.6555	10.008	10.9403	9.8737	8.46404

Média de Iterações

A média de diferentes iterações de cada algoritmo. Como o guloso é chamado apenas uma vez, esta será sempre 1. O guloso randomizado possui o máximo de 500 iterações para cada uma das 10 execuções feitas por cada alfa, e a média é calculada com base nestas.

Instâncias	Guloso	Alfa (0.1)	Alfa (0.2)	Alfa (0.3)	Alfa (0.5)	Alfa (0.7)
dat_50_50	1	347.2	320	354.6	310.7	269.5
dat_50_100	1	299	349.8	274	343.1	303.3
dat_50_500	1	285.3	287.9	271.6	271.4	257.8
dat_100_250	1	357.2	356	299.5	319.9	405.7
dat_100_2000	1	242.8	276.5	231.7	286.2	240.1
dat_300_300	1	313	302.7	397.8	305.5	303.9
dat_300_1000	1	320.3	349.9	350.5	280.1	358.7
dat_500_1000	1	316.7	329.1	312.2	315.6	334.5
dat_800_0	1	291.4	317.8	331.9	353.1	321.3
dat_800_5000	1	346.3	283.5	311	331.9	317.8

A partir da análise da tabela de resultados médios, pode-se constatar que em instâncias com mesmo número de vértices, porém de arestas diferentes, o algoritmo encontra melhor resultado naqueles com maior número de arestas. Ademais, o guloso é geralmente encontra resultados melhores do que o randomizado. Em duas instâncias em específico (.dat_50_500 e .dat_100_2000) o randomizado obteve melhores resultados.

Na tabela do desvio padrão do tempo médio, observa-se que quanto maior o número de vértices da instância, há um crescimento no desvio padrão do tempo médio, isso ocorre porque quanto maior a instância, mais tempo é gasto pelos algoritmos para que sejam executados, assim como há uma maior diferença entre o tempo de execução de cada iteração do guloso randomizado.

Percebe-se também na tabela desvio padrão da média dos resultados, as instâncias nas quais o algoritmo guloso randomizado obteve melhores soluções do que o guloso (.dat_50_500 e .dat_100_2000) são também as que possuem o menor desvio padrão da média de resultados

isso se deve ao fato de que os resultados entre as diferentes iterações do algoritmo também são semelhantes.

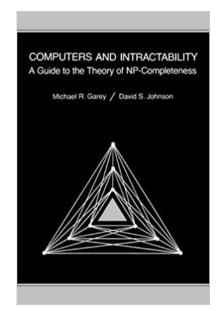
Já na tabela da média de iterações que cada algoritmo executa, nota-se também nas mesmas instâncias que o resultado foi encontrado em um número menor de iterações.

5 Conclusões e trabalhos futuros

O trabalho constituiu no entendimento prático de diversos algoritmos utilizados para problemas com grafos, bem como compreender mais sobre problemas intratáveis (nesse caso, o do Subconjunto Dominante Mínimo), utilizando os algoritmos guloso e guloso randomizado para se registrar e analisar os resultados que estes teriam na execução deste problema.

Para uma nova proposta de abordagem, poderiam ser utilizados novos algoritmos para a ordenação da lista de candidatos (como ao obter um vértice na lista de candidatos remover junto a ele todos os seus adjacentes, por exemplo), desta forma chegando a melhores resultados.

Bibliografia e Referências



COMPUTERS AND INTRACTABILITY (Garey & Johnson 1979).



http://www.wpccg.pro.br/apresentacoes/2016/filip e-silva